

Jornada de Moda



A Décima Sexta Jornada de Moda foi aberta com um painel apresentado pelos professores Nelson de Souza, Kassem Ghandour e Valdeci de Oliveira, que abordaram questões sobre produto, importação e criação.

Segundo a professora Edilma Queiroz, coordenadora da atividade, “o painel ressaltou aos alunos do curso de Moda e de Economia presentes no evento que os assuntos hoje, de um modo geral, não podem mais ser vistos de maneira particularizada, somente com um determinado foco”.



A Jornada de Moda também contou com a palestra do coordenador do curso, Orlando Brandão, que falou sobre *Moda e suas interfaces*, mostrando aos alunos um painel com as abrangências da atuação na área.

Para apresentar o Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos (IBGM), compareceram ao evento a *designer* Engracia Costa e o diretor do Instituto, Écio Moraes, que mostraram as atividades realizadas pelo IBGM a fim de incentivar e ampliar o mercado de joalheria e acessórios no Brasil.

Em uma feira organizada especialmente para o evento, a indústria têxtil Canatiba divulgou o Projeto Amanhã (único fórum *fashion* exclusivo para estudantes de Moda, cujo intuito é auxiliá-los no planejamento e desenvolvimento de uma carreira bem-sucedida), fazendo as inscrições para os alunos interessados. Da feira, também participaram a revista Profashional; a cosmética Embelleze, que colaborou com a Jornada trazendo os alunos de seus cursos de cabeleireiro e

maquiagem para produzir as modelos do desfile; o grupo Batakerê; além do ex-aluno do curso de Gestão Hilton de Araújo, que apresentou coloridas sandálias, colares e pulseiras de sua criação.

Foi montada, também, uma exposição com os trabalhos desenvolvidos pelos alunos do primeiro e quinto semestres.

A Jornada foi encerrada com um desfile, no qual foram apresentados trabalhos criados e desenvolvidos pelos alunos. A abertura foi feita pelos adolescentes do projeto Costurando o Futuro, que, numa *performance* criada pelos monitores do curso de Moda, apresentaram as bolsas e camisetas trabalhadas na Oficina de Customização, que acontece às terças e quintas-feiras no *campus*.

Em seguida, foram desfilados maiôs, biquínis e criações em algodão cru desenvolvidos pelos alunos do primeiro e terceiro semestres, supervisionados pelo professor Kassem Ghandour. ■

Grupo Batakerê

O Batakerê – Rítmos e Danças, grupo formado por moradores da Zona Leste que busca promover a integração do jovem na sociedade resgatando a sua auto-estima por meio da dança, teatro e outras atividades semanalmente desenvolvidas no espaço cedido pelo CEU São Carlos, apresentou-se na Décima Sexta Jornada do curso de Moda.

A exibição do grupo é resultado de um trabalho com foco na responsabilidade social que vem sendo desenvolvido de maneira integrada pelos alunos dos cursos de Moda, Economia, *Marketing*, Comunicação Digital e Gestão em Sistema da Informação, dos *campi* Paulista e Chácara Santo Antônio.

Esse trabalho tem como objetivo dar um suporte ao Batakerê, visando a sua auto-sustentabilidade. Segundo a coordenadora do curso de Moda, Cleusa Pires de Andrade, “esse é um projeto a ser desenvolvido a médio prazo e, para isso, várias ações estão sendo planejadas e exercidas com o intuito de divulgar o trabalho do grupo”.

Para tanto, os alunos do curso de Moda criaram e executaram o figurino do Batakerê, os de *Marketing* desenvolveram estratégias e ações de *marketing* e os de Comunicação Digital cuidaram da parte gráfica.

Os acadêmicos de Economia também colaboraram criando uma planilha de custos para ajudar o grupo Batakerê a organizar-se ao realizar suas apresentações. ■

Alunos desenvolvem programa de sinalização para o Parque Trianon

Kelly Silva, Maria Aparecida Pereira, Antonio Carlos Costa, Jean Carlos Silveira e José Roberto de Almeida, estudantes do curso de Criação e Produção Gráfica Digital, desenvolveram, com a disciplina Sinalização e Mídia Exterior, um programa de identidade visual e sistema de sinalização para o Parque Trianon.

Os acadêmicos apresentaram todo o material para o administrador do Parque, Luiz Fernando Chaves da Silva, que tem como objetivo de sua gestão tornar o Trianon um modelo para os demais parques da cidade de São Paulo e, para isso, está montando um pacote de melhorias que inclui o projeto desenvolvido pelos alunos.

Após a análise do conteúdo do programa, ficou decidido que algumas inclusões e modificações, que não

interferem na essência do projeto, serão feitas, como o desenvolvimento de placas detalhadas do aviário e versão em inglês do texto explicativo das placas dos monumentos. Além disso, o administrador solicitou que os estudantes desenvolvam uma iluminação especial para a sinalização, utilizando baterias solares.

Novos cartões de visita do Parque Trianon já serão impressos com a logomarca criada pelo grupo de alunos. Os totens e as placas sugeridas foram elogiados e o painel a ser colocado em frente ao parque foi muito bem aceito, restando apenas estudar a melhor posição para instalá-lo.

Para os envolvidos, o resultado do projeto foi muito positivo, restando apenas adequar o programa às novas exigências e esperar o trabalho de captação de recursos. ■



Acadêmicos apresentaram projeto de sinalização para administrador do Parque Trianon

Debate sobre Economia

Realizada no Cine-Aula do *campus*, a Jornada de Economia teve como tema de abertura *A Formação do Economista: Eficiência e Ética no Exercício da Profissão, da Cidadania e da Responsabilidade Social*, desenvolvido pelo coordenador do curso de Economia, Carlos Guidi.

Carlos tratou do tema centrando-se nas alterações na formação do perfil, nas competências e nas habilidades de economistas, em especial as advindas da Resolução 07/2006, que promulgou as Diretrizes Curriculares para esse bacharelado, promovendo, assim, o marco regulatório quanto ao enquadramento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996).

Em seguida, o coordenador do Laboratório de Economia Social, Samuel Kilsztajn, começou o processo investigatório quanto à pluralidade de opções para a ação eficaz e ética do economista, seja na busca do seu sucesso individual no mercado de trabalho, seja como vetor de multiplicação da cidadania e da responsabilidade social em sua comunidade. Ele brindou a audiência com uma explanação sobre a relevância da ação social do economista ao responder à indagação *Responsabilidade Social e Cidadania com Eficiência Econômica. É possível?*

Na segunda noite, a investigação continuou, contando com a presença do economista e *manager banking & insurance*

Marcelo Vasconcelos, da Michael Page International, uma das empresas líderes no mundo na atividade de *head hunting*. Ele chamou a atenção dos presentes com uma dinâmica apresentação, revelando o perfil do profissional que as empresas financeiras e não-financeiras estão procurando.

O evento foi encerrado com a presença do professor Alexandre Mathias, diretor responsável pelas áreas de Renda Fixa e Pesquisa Macroeconômica do Unibanco Asset Management (UAM), que fechou a investigação proposta com uma palestra baseada em dados sobre a evolução da conjuntura econômica brasileira e em depoimentos sobre sua vida profissional,

evidenciando que é possível aliar *Eficiência Econômica com Responsabilidade Social e Cidadania*.

Ao final da Jornada, encontrou-se um denominador comum: “num mundo pautado pela escassez, para ser ético, é preciso ser eficaz”, disse Carlos Guidi.

O coordenador também atentou à presença ativa da coordenadora geral do *campus*, Cleusa Andrade, que, em sua palestra, explanou, com brilhantismo, a relevância do papel da postura pessoal — a qual, para economistas, tal como demais bacharéis, precisa ser compatível com seu *status* de profissional de nível superior — para o exercício profissional, da cidadania e da responsabilidade social, com eficácia e ética. ■